



AUTOR(ES): CARLOS EDUARDO FERNANDES FONSECA, ANNA LUIZA DE OLIVEIRA e RODRIGO OLIVEIRA PESSOA.

VARIAÇÃO SAZONAL NA RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ANUROS EM UMA ÁREA DE CERRADO EM MONTES CLAROS, MG.

RESUMO: Os anfíbios representam um grupo de vertebrados amplamente distribuído, compondo cerca de 14% da diversidade mundial. Desses anfíbios, os anuros constituem o grupo mais abundante e comum, apesar de ser o mais ameaçado. Possuem dependência de áreas úmidas, que permitem um ápice de suas atividades durante a estação chuvosa. O Cerrado, que é um bioma considerado um hotspot da biodiversidade, compreende cerca de 209 espécies de anfíbios, sendo 108 endêmicas. Acredita-se que essa biodiversidade se dá pela sua variação de ambientes. Ainda há áreas pouco exploradas, como as zonas de transição entre Cerrado e Caatinga que podem apresentar espécies desconhecidas. A partir disso, o objetivo do trabalho foi apresentar a riqueza e abundância de anuros e analisar sua distribuição temporal em 3 campanhas entre os meses de agosto a novembro de 2021, no município de Montes Claros-Minas Gerais. Foram estudados 3 sítios em uma área do ICA-UFMG, zona de transição entre o Cerrado e a Caatinga, para avaliar se a riqueza e abundância dos organismos varia entre o fim da estação seca e o início da estação chuvosa. Os métodos utilizados foram busca ativa e armadilhas de funil, consistindo em 48 dias de campanha e 96 horas de busca ativa. Foram registrados 46 indivíduos distribuídos em 15 espécies e três famílias. A abundância foi significativamente correlacionada com precipitação e temperatura ($p < 0,05$), enquanto que a riqueza se mostrou correlacionada com a precipitação e umidade ($p < 0,05$). Nossos resultados sugerem que a riqueza e abundância podem ser explicadas por variáveis abióticas. A riqueza mostrou aumento significativo após o início das chuvas, durante o mês de outubro. Esse período representa o início da estação chuvosa no Cerrado, época onde os anfíbios anuros são mais ativos. A presença da água é determinante na distribuição de anfíbios anuros. Sendo assim, como esperado a abundância foi significativamente correlacionada com a chuva e com a umidade. Assim, durante a primeira campanha, no período da seca, os anfíbios apresentam sua atividade diminuída. Em razão do Cerrado ser um dos biomas mais ameaçados do Brasil e com intensa pressão antrópica e a falta de estudos em zonas de transição com outros biomas, destaca-se a importância da continuidade da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Anura. Ecologia. Herpetofauna.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, BIC/UNI (Unimontes).